

Geral

— SAÚDE —

Saúde

Em uma carta enviada ao JT, dois servidores da Secretaria da Saúde tentam refutar denúncias anteriores publicadas pelo jornal. Mas especialistas da área reagem.

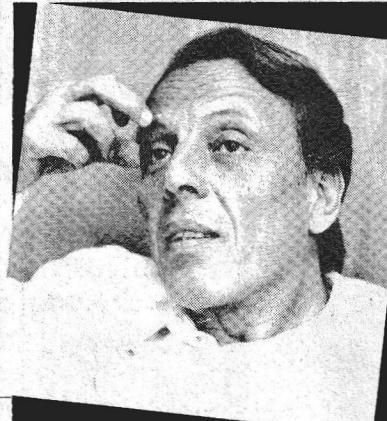
E o Suds recebe novas críticas

Dois funcionários da Secretaria Estadual de Saúde escreveram ao JT para contestar reportagens publicadas pelo jornal, nas quais especialistas em saúde coletiva interpretaram informações contidas em um relatório final — e sigiloso — do 1º Seminário de Níveis Gerenciais do Sistema Unificado e Descentralizado de Saúde do Estado de São Paulo — Suds-SP, realizado no mês passado. Nas reportagens, os especialistas concluíam que algumas medidas adotadas pelo secretário de Saúde, José Aristodemo Pinotti — entre elas, municipalização atabalhoadas dos serviços de saúde, criação de superburocracia paralisante e falta de clareza nas diretrizes e comandos —, ameaçam levar ao colapso a rede de serviços médicos e sanitários mantidos pelo poder público no estado. Agora, com a contestação dos servidores, os especialistas em saúde voltam a criticar a atuação do Suds.

Na sua carta ao jornal, Renato Pires e Eduardo Chaves, coordenadores, respectivamente, do Grupo Técnico de Planejamento do Suds-SP e da comissão organizadora do seminário, dizem que o objetivo do encontro foi permitir "um momento de reflexão sobre a política de trabalho dentro do Suds-SP" e, ainda, "uma avaliação do que foi feito após um ano e três meses de trabalho" — ou seja, a partir da posse de Pinotti na secretaria. Ocorre que, por esse "momento de reflexão", segundo especialistas de saúde coletiva, o Suds pagará Cr\$ 3.243.718,00 ao Novotel, pela hospedagem de 140 pessoas durante o seminário, realizado em Campinas de 30 de junho a 2 de julho. E os demais participantes — foram 160 ao todo — instalaram-se em outros hotéis, como o Campinas Palace, por exemplo.

Essas despesas não foram incluídas na carta, como também não foi dito que, ao lado do gabinete de Pinotti, existe o Centro de Convenções Rebuças — que dispõe de confortáveis instalações para quase mil pessoas e nada cobraria, pois pertence à Fundação Zerbini, também beneficiária do Suds. Os especialistas pensam que a precariedade dos serviços oferecidos pela Secretaria de Saúde indica a necessidade de se poupar os recursos financeiros do estado.

Em outro trecho da carta, Chaves e Pires parecem justificar a necessidade do seminário para "uma avaliação do que foi feito". Mas essa avaliação, afirmam os mesmos especialistas, compete à diretoria do



O secretário de Saúde, José Aristodemo Pinotti, acaba sendo ainda mais criticado diante da má atuação do Sistema Unificado e Descentralizado de Saúde do Estado de São Paulo — Suds-SP.

Pólio: 19 milhões de crianças são imunizadas.

O ministro Borges da Silveira, da Saúde, não esconde o entusiasmo ao comentar, no sábado à noite, os números parciais da Campanha Nacional de Vacinação contra o Pólio. Segundo ele, 93 por cento, ou seja 19 milhões de crianças entre zero e cinco anos foram imunizadas. Só em São Paulo 3,5 milhões receberam uma nova dose da vacina, o que representa 92,9 por cento da população infantil. Em relação à campanha de maio, a de sábado foi excelente", segundo Borges.

Meningite: outro atraso. E as vacinas só chegam dia 21.

As 50 mil doses da vacina cubana contra a meningite tipo B — que deveriam estar em São Paulo ontem — só chegarão ao País no dia 21. Segundo o ministro da Saúde, Borges da Silveira, as vacinas não receberam autorização para embarcar no sábado porque não tinham em suas embalagens nenhum tipo de identificação.

Suds que, com o seminário, parece ter reconhecido a falência da administração, que estaria "inchada" com a "superestrutura" paralisante criada por Pinotti, atribuída à criação de 30 Grupos Executivos de Programação (Gepros), beneficiando amigos.

Os dois servidores da secretaria também contestam que o relatório final tenha sido sigiloso, "pois foi distribuído a todos os participantes e lido durante o plenário do encerramento". Para os especialistas em saúde, isso não parece suficiente para transformá-lo em documento público, o que só aconteceu através das reportagens do JT. Quanto a uma postura autoritária de Pinotti na escolha dos 160 participantes do encontro — dele foram excluídos representantes da população previdenciária, sindicatos e movimentos populares de saúde —, afirmam os funcionários que a reunião "foi um saudável exercício de democracia e participação" e deverá contribuir para "as correções de rumo que se fizerem necessárias".

Os especialistas esperam que as "correções" permitam uma vigilância maior da sociedade sobre os representantes do Suds-SP, o que é oportuno na medida em que se aproximam as eleições para as câmaras e prefeituras municipais. Essa preocupação já constava do relatório final do seminário, que admitia "dificuldades no controle do uso de recursos (financeiros), muitas vezes usados para outros fins (não para a Saúde), enquanto os prefeitos reclamam de insuficiência de verba".

Caixa 2

Mais adiante, Pires e Chaves dizem: "Quanto às afirmações de um Caixa 2 na Secretaria de Saúde, é importante esclarecer que afirmações semelhantes, apresentadas há poucos meses pelo próprio Jornal da Tarde, foram desmentidas pelo Tribunal de Contas do Estado. Infelizmente, a conclusão do Tribunal não mereceu do jornal o mesmo destaque que as denúncias comprovadamente inverídicas". De acordo com os especialistas, o JT apenas ponderou que o governador Quérnia assinou um decreto regularizando os pagamentos dos servidores. As quantias, então, deveriam ser registradas nos holerites — portanto, acabou com o Caixa 2. Mas, segundo os críticos, o decreto não está sendo respeitado, pois o pagamento de gratificações a assessores de Pinotti — como era feito antes, através do Suds — não é registrado em seus holerites.

O Japão também quer um avião hipersônico

O mundo da aviação foi surpreendido, na semana que passou, pelo anúncio de um alto funcionário do Ministério do Comércio e da Indústria japonês, Yoshikazu Goto, de que o Japão está planejando o desenvolvimento e a construção de um avião hipersônico. O custo do projeto está calculado em 300 milhões de dólares e seu desenvolvimento deverá levar sete anos.

Como se recorda, há dois anos o presidente Ronald Reagan anunciou o plano dos Estados Unidos de construir um avião desse tipo, por ele batizado com o nome de *Expresso do Oriente*. O nome vem do famoso trem que inspirou um romance policial de Agatha Christie e também do fato de o projetado avião poder voar de Nova York para Tóquio em duas ou três horas, atingindo, fora da atmosfera, 25 vezes a velocidade do som. O Pentágono iniciou, no ano passado, contratos para o desenvolvimento de componentes do aparelho, que terá, oficialmente, a designação de X-30.

O projeto japonês é, sob vários aspectos, mais modesto do que o norte-americano. O *Expresso do Oriente* deverá ser um avião primordialmente militar, podendo ser usado também como transporte civil ou como sucessor do *Space Shuttle*, dispensando uso de um foguete para seu lançamento.

Um projeto dessa natureza oferece problemas como o aerodinâmico, da estrutura do aparelho, da ligação do material para sua construção ou de propulsão. Com efeito, o avião deverá voar em três diferentes regimes de vôo: o subsônico, nos poucos e

AVIAÇÃO



O "Jetstream 31" em voo

nhos o projeto e que, depois de seus primeiros passos, precisarão da cooperação estrangeira. O projeto não foi ainda oficialmente aprovado pelo governo.

A EMPRESA regional norte-americana *Catskill Airways* pôs em serviço seu primeiro avião *Jetstream 31* (foto).

A COMPANHIA chinesa nacionalista *China Airlines* patrocinou o último almoço Spic (São Paulo Interline Club), que reúne periodicamente o pessoal de aviação, devendo o próximo ser patrocinado pela *Delta Airlines*.

FOI INICIADA uma campanha de recrutamento de pilotos para a *Austrian Airlines*, que continua recusando-se a aceitar mulheres para o cargo.

O CONSORCIO europeu *Airbus Industrie* recebeu a encomenda de 68 aviões *Airbus A320* para as empresas canadenses, com opções para mais 54 aparelhos.

A MARINHA norte-americana está realizando vôos para teste de um novo sistema anti-colisão de aviões de treinamento, devendo o equipamento ser usado, depois, também na aviação comercial.

O INVESTIDOR franco-britânico Sir James Goldsmith deverá investir cerca de 125 milhões de dólares na *Pan-American World Airways*, em troca de 24,9% das ações da empresa.

O TRÁFEGO de passageiros da *Air France* para a América do Norte aumentou 17,1% nos primeiros cinco meses deste ano.

Lenildo Tabosa Pessoa